

PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM DICIONÁRIO DE VERBOS ÁRABE-PORTUGUÊS

Elias Mendes Gomes

eligomes@usp.br

Embora a língua árabe – com a prosa e a poesia altamente desenvolvida na época da Jāhilīya – tivesse seu indiscutível lugar na Península Arábica, foi somente com o advento e expansão do Islamismo é que ela ganhou a projeção que a levou para além de suas fronteiras lingüísticas históricas.

Através dos séculos, a religião continuou a desempenhar um papel primordial na expansão da língua árabe, visto ser esta a língua litúrgica do islamismo, mas, ultimamente, outros fatores têm contribuído para um interesse maior pelo idioma, pouco, porém, tem sido feito para facilitar a sua aprendizagem, especialmente entre os lusófonos. A grafia peculiar do idioma, sua natureza diglósica, a riqueza vernacular e a falta de materiais paradidáticos inibem e desmotivam o aprendiz. Das dificuldades acima apresentadas, esta pesquisa está particularmente preocupada com a falta de apoio didático para a aprendizagem e o aprofundamento no conhecimento linguístico que, via de regra, se adquire com a leitura no idioma almejado; por isso esta pesquisa propõe a elaboração de um dicionário de verbos árabe-português.

O esteio científico será a Escola de Filologia de Kufa que considerava o verbo como o “originador” do universo léxico árabe. Vários orientistas modernos, incluindo Cowan, acreditam que, embora nem todas as palavras possam ser rastreadas a uma raiz verbal, a maioria de seus lexemas deriva-se de um verbo simples. O levantamento do corpus verbal será primordialmente baseado no trabalho de Jacob Landau (A Word Count of Modern Arabic Prose), um orientista que, seguindo os parâmetros da linguística de corpus, compilou as palavras mais usadas na mídia e literatura árabes.

Devido ao escopo do árabe padrão moderno, como a “língua franca” entre todos os países árabes, e por ser esta a vertente mais usada no ensino de árabe para estrangeiros, escolheu-se essa variante para este trabalho.